

## :: Sapa Portugal implementa ERP Microsoft Dynamics AX

O novo sistema permite alterar a abordagem ao mercado, prometendo um serviço mais eficaz e um controlo de processos mais eficiente

A Sapa Portugal implementou um novo sistema de ERP da Microsoft – o Dinamycs AX, que em Portugal se designa AX Navigator, conforme refere a empresa.



Em declarações ao Semana, David Pasadas, director de Logística e Serviço ao Cliente da Sapa Portugal, explicou que «este projecto surge da necessidade de o Grupo ter um sistema de gestão único e eficaz», já que se têm verificado várias aquisições ao longo dos últimos anos. Associado a esta realidade, o Grupo Sapa conta ainda com três grandes áreas de negócio e outros tantos ERP: a de perfis ou industrial, a área de building system – responsável pela comercialização dos sistemas de engenharia para arquitectura – e a área que está relacionada com tudo o que são sistemas de calor para a indústria automóvel e para a indústria de transportes.

Face às dificuldades sentidas com a proliferação de sistemas, a Sapa avançou com uma consulta de mercado e «optou por uma parceria estratégica com a Microsoft». Portugal transformou-se assim na «primeira implementação do Grupo Sapa a nível mundial». Neste caso, David Pasadas explica que «o histórico da empresa, com implementação de projectos bem-sucedidos nas mais diversas áreas, levou o Grupo a seleccionar Portugal para mais uma implementação de sucesso».

A utilização do novo sistema começou apenas na versão standard, tendo sido já feitas também «implementações mais específicas como CRM ou aplicações no marketing». Após uma fase inicial de estabilização, que se prolongou até ao início de 2011, o novo sistema «entrou num processo de melhoria contínua, com o objectivo de reduzir, drasticamente, os custos operacionais e administrativos, cujo impacto será mais visível no decorrer do ano 2012».

David Pasadas explica que a Microsoft «tem um sistema extremamente flexível e amigável para os utilizadores», cujo potencial «é muito elevado ao nível de extracção e tratamento de informação». Este responsável recorda que «os sistemas ERP tradicionais eram muito centrados numa área financeira e depois iam-se desenvolvendo módulos adjacentes para dar cobertura às áreas de vendas, de logística, mesmo a áreas mais específicas como produto». Pelo contrário, este «é um sistema integrado e que comunica não só internamente com todas as outras áreas, como também com os clientes e com os fornecedores».

David Pasadas sublinha que «existe também uma compatibilidade total entre os periféricos da Microsoft e os outros sistemas de informação», o que «facilita a tal necessidade de comunicação entre esta solução e os sistemas dos clientes». Por exemplo, «o envio de uma nota de encomenda pode ser feito através de uma digitalização e do envio de um pdf». O director de Logística e Serviço ao Cliente da Sapa Portugal acredita que esta situação acabará por representar «uma forte simplificação ao nível dos processos administrativos e burocráticos das empresas».

## :: Sapa Portugal implementa ERP Microsoft Dynamics AX

(continuação)

Em termos do parque tecnológico da Sapa Portugal, a integração com o novo ERP foi feita em duas fases: num primeiro momento «houve uma harmonização do hardware», em que foi substituído «todo o parque de máquinas, quer laptops quer máquinas fixas». Posteriormente, a arquitectura do sistema levou a Sapa Portugal a ligar-se «a um servidor na Suécia, deixando de existir a ligação local». Vai ser também assim «com todos os outros países, na sequência da implementação do ERP».

David Pasadas considera que o projecto «foi implementado num tempo recorde». Normalmente, «um ERP com esta complexidade e com as variantes em causa no nosso negócio é algo que se estima venha a demorar a implementar entre um a três anos», afirmou. No caso da Sapa Portugal, a implementação do projecto demorou «pouco mais de nove meses, tendo em conta trabalho efectivo».

Em Portugal, a Arquiconsult foi a empresa escolhida pela Sapa para ajudar no desenvolvimento de todo o trabalho. O projecto teve duas fases: uma internacional, na qual os responsáveis pelo processo foram chamados, juntamente com todos os responsáveis de todas as áreas a nível da Europa, «para se definir um template» e também «os processos comuns como a logística, a área financeira ou a de vendas».

Depois dos macroprocessos validados, entrou em campo a Arquiconsult, «que é a empresa local escolhida para ajudar a fazer a implementação em Portugal». O trabalho desenvolveu-se em torno de quatro pilares: o da migração de dados, o dos processos, o da infra-estrutura e o da consolidação.

Uma vez concluída a fase mais crítica do projecto em Portugal, existem, neste momento, na área de actuação Benelux, «várias SBS a iniciar o processo, sendo previsível que uma das maiores unidades do Grupo, situada na Bélgica, arranque até ao final do primeiro semestre de 2012», refere David Pasadas. O mesmo responsável explicou ainda que o investimento realizado neste ERP foi de «aproximadamente 600 mil euros» e que «o ano de retorno efectivo será 2012». No entanto, são já visíveis em 2011 «acções de simplificação, após as introduções de melhoria contínua em curso».

In SEMANA INFORMÁTICA

Semana nº 1036 de 16 a 22 de Setembro de 2011

<http://www.semanainformatica.xl.pt/1036/act/300.shtml>

### LISBOA

Rua Fernando Namora, nº 24 - B  
2675-487 Odivelas

Tel: +351 21 820 56 10 // Fax: +351 21 933 38 55

### PORTO

Av. Comendador Ferreira de Matos // 793 - 1º, Sala C1  
4450-125 Matosinhos

Tel: +351 22 600 23 28 // Fax: +351 22 609 95 20

[About Arquiconsult](#)

[About Customer](#)